

AQUIRAZ - CE

CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIRAZ - CEARÁ

Guarda Patrimonial do Legislativo

EDITAL Nº 001/2024 DE 06 DE SETEMBRO 2024

CÓD: SL-0390T-24
7908433264330

Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de texto	7
2. Sílabas – separação silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílabas	10
3. Sinônimos e antônimos	11
4. Acentuação	11
5. Frases: afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa	13
6. Sinais de pontuação	14
7. Ortografia	16
8. Substantivo: singular e plural	19
9. diminutivo e aumentativo	21
10. Pronomes e verbos	21

Matemática

1. Noções de dobro, triplo, dezena e dúzia	29
2. Soma, subtração, multiplicação e divisão com números inteiros e frações ordinárias e/ou decimais	29
3. Sistema Métrico Decimal. Problemas envolvendo sistemas de medida de comprimento, área, volume, massa e tempo	36
4. Figuras geométricas	40
5. Sistema monetário	41
6. Raciocínio Lógico	43

Atualidades e Convivência Social

1. Aquiraz: Aspectos culturais, ambientais, políticos e sociais do município. Acontecimentos nacionais e locais do município ...	49
2. Relação humana na família, na comunidade e no trabalho	52
3. Ética profissional	53
4. Meio ambiente: problemas e conservação	56

Conhecimentos Específicos Guarda Patrimonial do Legislativo

1. A prática do trabalho, ferramentas, equipamentos utilizados, atitudes, procedimentos e cuidados especiais	61
2. Ética profissional	66
3. Higiene pessoal e coletiva	66
4. Relações Humanas no ambiente profissional e social	67
5. Trabalho e meio ambiente	73
6. Direitos e deveres do trabalho	78

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Comentário da questão:

Em “A” o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade. = afirmativa correta.

Em “B” o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis. = afirmativa incorreta.

Em “C” o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições. = afirmativa correta.

Em “D” além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”. = afirmativa correta.

Em “E” este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes. = afirmativa correta.

Resposta: Logo, a Letra B é a resposta Certa para essa questão, visto que é a única que contém uma afirmativa incorreta sobre o texto.

IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

CACHORROS

Os zoológicos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoológicos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS**Ironia**

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

so. Após a morte, a personagem se torna conhecida. A ironia é que planejou ficar famoso antes de morrer e se tornou famoso após a morte.

Ironia dramática (ou satírica)

A ironia dramática é um efeito de sentido que ocorre nos textos literários quando o leitor, a audiência, tem mais informações do que tem um personagem sobre os eventos da narrativa e sobre intenções de outros personagens. É um recurso usado para aprofundar os significados ocultos em diálogos e ações e que, quando captado pelo leitor, gera um clima de suspense, tragédia ou mesmo comédia, visto que um personagem é posto em situações que geram conflitos e mal-entendidos porque ele mesmo não tem ciência do todo da narrativa.

Exemplo: Em livros com narrador onisciente, que sabe tudo o que se passa na história com todas as personagens, é mais fácil aparecer esse tipo de ironia. A peça como Romeu e Julieta, por exemplo, se inicia com a fala que relata que os protagonistas da história irão morrer em decorrência do seu amor. As personagens agem ao longo da peça esperando conseguir atingir seus objetivos, mas a plateia já sabe que eles não serão bem-sucedidos.

Humor

Nesse caso, é muito comum a utilização de situações que pareçam cômicas ou surpreendentes para provocar o efeito de humor.

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado numa situação.

Há diversas situações em que o humor pode aparecer. Há as tirinhas e charges, que aliam texto e imagem para criar efeito cômico; há anedotas ou pequenos contos; e há as crônicas, frequentemente acessadas como forma de gerar o riso.

Os textos com finalidade humorística podem ser divididos em quatro categorias: anedotas, cartuns, tiras e charges.

Exemplo:



ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE

Compreender um texto trata da análise e decodificação do que de fato está escrito, seja das frases ou das ideias presentes. Interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade. Interpretação trabalha com a subjetividade, com o que se entendeu sobre o texto.

Interpretar um texto permite a compreensão de todo e qualquer texto ou discurso e se amplia no entendimento da sua ideia principal. Compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se retirar do mesmo os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na apreensão do conteúdo exposto.

Isso porque é ali que se fazem necessários, estabelecem uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se ater às ideias do autor, o que não quer dizer que o leitor precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não sejam criadas suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. A leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente. Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os **tópicos frasais** presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido, retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas. Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto é fazer uma análise objetiva do texto e verificar o que realmente está escrito nele. Já a interpretação imagina o que as ideias do texto têm a ver com a realidade. O leitor tira conclusões subjetivas do texto.

Gêneros Discursivos

Romance: descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma

novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

Conto: obra de ficção onde é criado seres e locais totalmente imaginário. Com linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho.

Novela: muito parecida com o conto e o romance, diferenciado por sua extensão. Ela fica entre o conto e o romance, e tem a história principal, mas também tem várias histórias secundárias. O tempo na novela é baseada no calendário. O tempo e local são definidos pelas histórias dos personagens. A história (enredo) tem um ritmo mais acelerado do que a do romance por ter um texto mais curto.

Crônica: texto que narra o cotidiano das pessoas, situações que nós mesmos já vivemos e normalmente é utilizado a ironia para mostrar um outro lado da mesma história. Na crônica o tempo não é relevante e quando é citado, geralmente são pequenos intervalos como horas ou mesmo minutos.

Poesia: apresenta um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens.

Editorial: texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.

Entrevista: texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

Cantiga de roda: gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

Receita: texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

DISTINÇÃO DE FATO E OPINIÃO SOBRE ESSE FATO

Fato

O fato é algo que aconteceu ou está acontecendo. A existência do fato pode ser constatada de modo indiscutível. O fato é uma coisa que aconteceu e pode ser comprovado de alguma maneira, através de algum documento, números, vídeo ou registro.

Exemplo de fato:
A mãe foi viajar.

Interpretação

É o ato de dar sentido ao fato, de entendê-lo. Interpretamos quando relacionamos fatos, os comparamos, buscamos suas causas, previmos suas consequências.

Entre o fato e sua interpretação há uma relação lógica: se apontamos uma causa ou consequência, é necessário que seja plausível. Se comparamos fatos, é preciso que suas semelhanças ou diferenças sejam detectáveis.

Exemplos de interpretação:

A mãe foi viajar porque considerou importante estudar em outro país.

A mãe foi viajar porque se preocupava mais com sua profissão do que com a filha.

Opinião

A opinião é a avaliação que se faz de um fato considerando um juízo de valor. É um julgamento que tem como base a interpretação que fazemos do fato.

Nossas opiniões costumam ser avaliadas pelo grau de coerência que mantêm com a interpretação do fato. É uma interpretação do fato, ou seja, um modo particular de olhar o fato. Esta opinião pode alterar de pessoa para pessoa devido a fatores socioculturais.

Exemplos de opiniões que podem decorrer das interpretações anteriores:

A mãe foi viajar porque considerou importante estudar em outro país. Ela tomou uma decisão acertada.

A mãe foi viajar porque se preocupava mais com sua profissão do que com a filha. Ela foi egoísta.

Muitas vezes, a interpretação já traz implícita uma opinião.

Por exemplo, quando se mencionam com ênfase consequências negativas que podem advir de um fato, se enaltecem previsões positivas ou se faz um comentário irônico na interpretação, já estamos expressando nosso julgamento.

É muito importante saber a diferença entre o fato e opinião, principalmente quando debatemos um tema polêmico ou quando analisamos um texto dissertativo.

Exemplo:

A mãe viajou e deixou a filha só. Nem deve estar se importando com o sofrimento da filha.

SÍLABA – SEPARAÇÃO SILÁBICA, CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS QUANTO AO NÚMERO DE SÍLABAS

Sílabas: A sílaba é um fonema ou conjunto de fonemas que é emitido em um só impulso de voz que tem como base uma vogal.

A sílabas são classificadas de dois modos:

Classificação quanto ao número de sílabas:

As palavras podem ser:

– **Monossílabas:** as que têm uma só sílaba (pé, pá, mão, boi, luz, é...)

– **Dissílabas:** as que têm duas sílabas (café, leite, noites, caí, bota, água...)

MATEMÁTICA

NOÇÕES DE DOBRO, TRIPLO, DEZENA E DÚZIA

NOÇÕES DE DOBRO E TRIPLO

• Dobro

O dobro de um número é o resultado de multiplicar esse número por 2.

Imagine que você tem 5 laranjas. O dobro de 5 é $5 \times 2 = 10$.

Ou seja, duas vezes a quantidade inicial.

Exemplo matemático:

Dobro de $y = 2 \times y$

Se $y = 7$, então o dobro de 7 é: $2 \times 7 = 14$

• Triplo

O triplo de um número é o resultado de multiplicar esse número por 3.

Se você tem 4 maçãs, o triplo de 4 é $4 \times 3 = 12$. Ou seja, três vezes a quantidade inicial.

Exemplo matemático:

Triplo de $y = 3 \times y$

Se $y = 5$, então o triplo de 5 é: $3 \times 5 = 15$

NOÇÕES DE DEZENA E DÚZIA

• Dezena

Uma dezena corresponde a um conjunto de 10 unidades. É um termo que usamos frequentemente para falar de quantidades em grupos de 10.

Por exemplo, se você tem 1 dezena de lápis, isso significa que você tem 10 lápis.

Matematicamente:

1 dezena = 10 unidades

Se você tem 2 dezenas de balas, isso quer dizer:

$2 \times 10 = 20$ balas

• Dúzia

Uma dúzia representa um grupo de 12 unidades. Este termo é muito comum em situações do dia a dia, especialmente em compras.

Se você comprar uma dúzia de ovos, isso quer dizer que você está comprando 12 ovos.

Matematicamente:

1 dúzia = 12 unidades

Se você comprar 3 dúzias de pães:

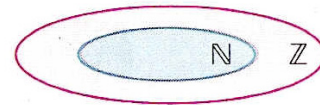
$3 \times 12 = 36$ pães

SOMA, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO COM NÚMEROS INTEIROS E FRAÇÕES ORDINÁRIAS E/OU DECIMAIS

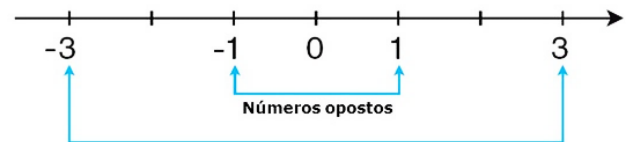
CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$\mathbb{Z} = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



$$\mathbb{Z} = \{\dots, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \dots\}$$



$$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z}$$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

\mathbb{Z}_+ = {0, 1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos.

\mathbb{Z}_- = {...-4, -3, -2, -1, 0}: conjunto dos números inteiros não positivos.

\mathbb{Z}_+^* = {1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

\mathbb{Z}_-^* = {... -4, -3, -2, -1}: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

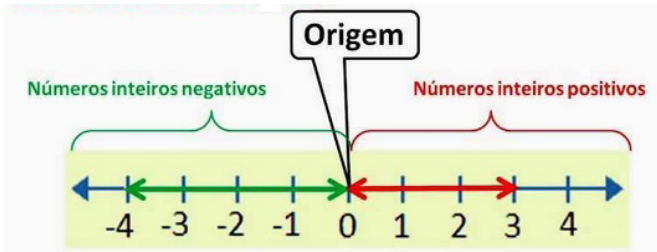
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



— Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

- Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)
- Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)
- Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)
- Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 30 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números "a" e "b" pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros



Divisão exata de números inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros Z, a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

Regra de sinais

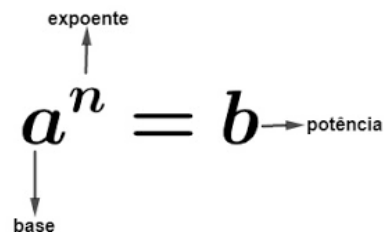
MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

$+$	\times	$+$	$=$	$+$	$+$	\div	$+$	$=$	$+$
$-$	\times	$-$	$=$	$+$	$-$	\div	$-$	$=$	$+$
$-$	\times	$+$	$=$	$-$	$-$	\div	$+$	$=$	$-$
$+$	\times	$-$	$=$	$-$	$+$	\div	$-$	$=$	$-$

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a, é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.



- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

POTENCIAÇÃO

@canalda

AS PROPRIEDADES BÁSICAS DA POTENCIAÇÃO SÃO:

1.	$a^m \cdot a^n = a^{m+n}$	Exemplo: $2^3 \cdot 2^2 = 2^5$
2.	$a^m : a^n = a^{m-n}$	Exemplo: $3^4 : 3^2 = 3^2$
3.	$(a^m)^n = a^{m \cdot n}$	Exemplo: $(2^3)^2 = 2^6$
4.	$(a \cdot b)^m = a^m \cdot b^m$	Exemplo: $(2 \cdot 4)^2 = 2^2 \cdot 4^2$
5.	$\left(\frac{a}{b}\right)^m = \frac{a^m}{b^m}$	Exemplo: $\left(\frac{3}{7}\right)^2 = \frac{3^2}{7^2}$
6.	$a^0 = 1$	
7.	$a^1 = a$	
8.	$a^{-n} = \left(\frac{1}{a}\right)^n$	Exemplo: $2^{-2} = \left(\frac{1}{2}\right)^2$
9.	$a^{\frac{1}{n}} = \sqrt[n]{a}$	Exemplo: $3^{\frac{1}{2}} = \sqrt{3}$

Radiciação de Números Inteiros

A radiciação de números inteiros envolve a obtenção da raiz n -ésima (de ordem n) de um número inteiro a . Esse processo resulta em outro número inteiro não negativo, representado por b , que, quando elevado à potência n , reproduz o número original a . O índice da raiz é representado por n , e o número a é conhecido como radicando, posicionado sob o sinal do radical.

A raiz quadrada, de ordem 2, é um exemplo comum. Ela produz um número inteiro não negativo cujo quadrado é igual ao número original a .

Importante observação: não é possível calcular a raiz quadrada de um número inteiro negativo no conjunto dos números inteiros.

É importante notar que não há um número inteiro não negativo cujo produto consigo mesmo resulte em um número negativo.

A raiz cúbica (de ordem 3) de um número inteiro a é a operação que gera outro número inteiro. Esse número, quando elevado ao cubo, é igual ao número original a . É crucial observar que, ao contrário da raiz quadrada, não restringimos nossos cálculos apenas a números não negativos.

RADICIAÇÃO

marcelo

AS PROPRIEDADES BÁSICAS DA RADICIAÇÃO SÃO:

1. $\sqrt[n]{a^m} = \sqrt[n \cdot m]{a^m}$ Exemplo: $\sqrt[8]{5^4} = \sqrt[8 \cdot 4]{5^4} = \sqrt[2]{5^1}$
2. $\sqrt[n]{a \cdot b} = \sqrt[n]{a} \cdot \sqrt[n]{b}$ Exemplo: $\sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt[2]{2} \cdot \sqrt[2]{4}$
3. $\sqrt[n]{\sqrt[m]{a}} = \sqrt[n \cdot m]{a}$ Exemplo: $\sqrt[3]{\sqrt[4]{3}} = \sqrt[3 \cdot 4]{3} = \sqrt[12]{3}$
4. $\sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}}$ Exemplo: $\sqrt[3]{\frac{5}{4}} = \frac{\sqrt[3]{5}}{\sqrt[3]{4}}$

OBSERVAÇÃO

2.1. $\sqrt[2]{2 \cdot 4} = \sqrt[2]{8} = \sqrt[2]{2^3} = \sqrt[2]{2^2 \cdot 2} = 2\sqrt[2]{2}$

RACIONALIZAÇÃO

Tornar o denominador um nº racional quando ele for um nº irracional:

1. $\frac{1 \cdot \sqrt{2}}{\sqrt{2} \cdot \sqrt{2}} = \frac{\sqrt{2}}{2}$	2. $\frac{1 \cdot \sqrt{3-1}}{\sqrt{3+1} \cdot \sqrt{3-1}} = \frac{\sqrt{3-1}}{3-1} = \frac{\sqrt{3-1}}{2}$
--	---

Propriedades da Adição e da Multiplicação dos números Inteiros

Para todo a, b e c em Z

1) Associativa da adição: $(a + b) + c = a + (b + c)$

2) Comutativa da adição: $a + b = b + a$

3) Elemento neutro da adição: $a + 0 = a$

4) Elemento oposto da adição: $a + (-a) = 0$

5) Associativa da multiplicação: $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$

6) Comutativa da multiplicação: $a \cdot b = b \cdot a$

7) Elemento neutro da multiplicação: $a \cdot 1 = a$

8) Distributiva da multiplicação relativamente à adição: $a \cdot (b + c) = ab + ac$

9) Distributiva da multiplicação relativamente à subtração: $a \cdot (b - c) = ab - ac$

10) Elemento inverso da multiplicação: para todo inteiro $a \neq 0$, existe um inverso $a^{-1} = 1/a$ em Z, tal que, $a \cdot a^{-1} = a \cdot (1/a) = 1$

11) Fechamento: tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplos:

1) Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo

AQUIRAZ: ASPECTOS CULTURAIS, AMBIENTAIS, POLÍTICOS E SOCIAIS DO MUNICÍPIO. ACONTECIMENTOS NACIONAIS E LOCAIS DO MUNICÍPIO

Aquiraz é um município brasileiro do estado do Ceará, situado na costa leste do litoral e conhecido como a “primeira capital do Ceará”. Guarda em suas raízes as tradições indígena e do colonizador europeu, não esquecendo os marcantes traços da cultura africana espalhados em todo município.

História

A história de Aquiraz mistura os primeiros habitantes destas terras, os índios potyguara e outras tribos pertencentes ao tronco tupi como os jenipapo-kanyndé, com os portugueses religiosos e militares que vieram habitar esta região visando à catequização dos índios e à proteção do território contra invasões de outros povos europeus. A localidade de Aquiraz conheceu a presença dos portugueses depois que estes resolveram explorar as terras ao norte da ponta do Iguape, na qual foi construído o Reduto Novo.

Aquiraz é conhecida como “a primeira capital do Ceará”. Em seu perímetro central, situado em torno da bucólica praça Cônego Araripe, a qual tem traçado de missão jesuítica, encontram-se as principais edificações de interesse histórico arquitetônico do local. Entre elas, podemos citar a imponente Igreja Matriz de São José de Ribamar, construída no século XVIII. O templo apresenta ecletismo no estilo, predominando os traços barrocos e neoclássicos, frutos das várias modificações que passou ao longo dos anos. Destaca-se no nicho central do altar-mor a imagem do padroeiro São José de Ribamar, calçado de botas, lembrando o bandeirante audaz.

Outro monumento importante é a antiga Casa de Câmara e Cadeia iniciada no século XVIII e concluída no ano de 1877. Atualmente, o prédio sedia o Museu Sacro São José de Ribamar, fundado em 1967, sendo considerado o primeiro museu sacro do Ceará e o segundo do Norte-Nordeste. Seu acervo compõe-se de mais de 600 peças de caráter religioso datadas dos séculos XVII, XVIII e XIX, alusivas à fé do povo cearense. O antigo sobradão tem sua arquitetura original bastante conservada, pode-se observar as grades das antigas selas no pavimento inferior, e o assoalho reforçado com vigas de carnaúba na parte superior onde antes funcionava a câmara, o fórum e a prefeitura municipal. A peça mais importante do acervo é uma cruz processional de prata cinzelada datada do século XVIII, herança dos jesuítas que estiveram em Aquiraz.

O Mercado da Carne, hoje Mercado das Artes, século XIX, outrora centro comercial da cidade, impressiona o visitante pela particular técnica de construção, a qual prima pelo uso da carnaúba e do tijolo adobe. Sua parte central era o local de comercialização da carne, a harmonia geométrica da armação do telhado deixa transparecer o caráter arrojado do estilo. Os antigos pontos comerciais,

situados na parte externa, foram durante décadas, o coração do comércio da cidade, fato que perdurou até o tombamento do prédio em 1988.

A Casa do Capitão-mor é um raro exemplar do casario setecentista do estado. Conhecida também como casa da Ouvidoria, nome do primeiro núcleo judiciário do Ceará, o singelo edifício é feito com paredes de pau-a-pique, reforçada com amarras de couro de boi, uma referência material ao ciclo econômico das charqueadas, o qual predominou na região durante o século XVIII. A riqueza de detalhes confere ao “antigo palácio” uma atmosfera nostálgica; lembrando um passado distante, marcado por histórias de botijas, fugas de escravos e pela bravura e sagacidade do respeitado e temido “Capitão-Mor”.

Os jesuítas que permaneceram por 32 anos (1727-1759), fundaram no local, hoje chamado “sítio colégio”, o famoso “Hospício dos Jesuítas”. Hospício, no linguajar da época, significava “posto de hospedagem”, era lá aonde os padres missionários vinham recuperar suas forças para depois prosseguirem com sua missão de catequizar os aborígenes nos mais longínquos confins da capitania.

A residência apostólica também abrigou o primeiro centro de ensino do estado e seu primeiro seminário, constituindo-se num dos únicos polos difusores da cultura daquele tempo. O que restou do extinto estabelecimento são apenas as ruínas da antiga capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso, construída em 1753. Há ainda quem acredite numa famosa “maldição”. Segundo a lenda, quando os jesuítas foram expulsos, eles profetizaram que um dia o mar haveria de passar sete metros acima das torres da igreja matriz, espalhando o caos por toda a vila. Todos os bens da ordem foram confiscados, porém reza a tradição que parte dessas riquezas permanece escondida em algum recanto daquela velha habitação.

Os escombros das antigas Pontes Imperiais ainda podem ser contemplados nas margens do rio Pacoti. Conta-se que elas foram erguidas com material retirado das fundações do antigo “hospício”, quando este foi demolido em 1854.

A riqueza da aristocracia portuguesa de outrora ainda permanece a vista nas ruas do centro de Aquiraz, onde suntuosos casarões remetem aos modelos arquitetônicos de Portugal e do sertão. Algumas influências Mouras prevalecem intactas nas fachadas dos prédios, refletindo assim a opulência daqueles idos, conferindo um estilo “sui generis” ao casario da cidade.

Cultura

Festejos do Coo-padroeiro São Sebastião. Suas comemorações são realizadas no mês de janeiro, na praça matriz da cidade;
São José de Ribamar, o padroeiro. Suas comemorações são realizadas no mês de Março, também na praça matriz da cidade;
Festa de São Francisco de Assis Porto Das Dunas;
Feira Metropolitana do Artesanato;
Festa de Nossa Senhora dos Navegantes;
Festival de Dança do Coco.

Divisão Política

Elevado à categoria de vila, com a denominação de Aquiraz, pela Ordem Régia de 13-02-1699. Sede no núcleo de Fortaleza. Instalado em 1700.

Em 1701 transfere-se a sede do núcleo de Fortaleza para o núcleo de Barra de Ceará, lugar que teve posteriormente a denominação de Vila Velha, mas voltou para Fortaleza.

Em 1706 a sede é mudada novamente para Barra do Ceará e voltou para Fortaleza em 1708.

Em 1710 a vila tomou a denominação de São José de Ribamar.

O Alvará de 11-03-1711 transfere a sede de Barra do Ceará para Fortaleza.

A Ordem Régia de 09-05-1713 transfere a sede de Fortaleza para Aquiraz.

Pela Lei Municipal n.º 2, de 12-01-1893, foram criados os distritos de Iguapé e Morará e anexados à vila de Aquiraz.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído do 3 distritos: Aquiraz, Iguapé e Morará.

Elevado à categoria de cidade, com a denominação de Aquiraz, pela Lei Estadual n.º 1.258, de 27-07-1915.

Pelo Decreto Estadual n.º 193, de 20-05-1931, o município é extinto, sendo seu território anexado ao município de Cascável.

Elevado novamente à categoria de município, com a denominação de Aquiraz, pelo Decreto n.º 1.156, de 04-12-1933, desmembrado de Cascável.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933 o município é constituído de 6 distritos: Aquiraz, Iguapé, Eusébio, Lagoa Seca, Olho d'Água e Telha. Não figurando o distrito de Morará.

Pelo Decreto Estadual n.º 1.591, de 23-05-1935, o distrito de Olho d'Água foi transferido do município de Aquiraz para Guarani.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 5 distritos: Aquiraz, Eusébio de Queirós (ex-Eusébio), Iguape, Lagoa Seca e Telha.

Pelo Decreto Estadual n.º 448, de 20-12-1938, é criado o distrito de Serpa com terras desmembradas dos extintos de Lagoa Seca e Telha e anexados ao município de Aquiraz.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943, o município é constituído do 4 distritos: Aquiraz, Eusébio de Queirós, Iguape e Serpa.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.114, de 30-12-1943, o distrito de Iguape passou a denominar-se Jacaúna.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950 o município é constituído de 4 distritos: Aquiraz, Eusébio de Queirós, Jacaúna e Serpa.

Pela Lei Estadual n.º 1.153, de 22-09-1951, o distrito de Serpa passou a denominar-se Justiniano Serpa.

Em divisão territorial datada 1-VII-1960 o município é constituído de 4 distritos: Aquiraz, Eusébio, Jacaúna e Justiniano Serpa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-I-1979.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.1469, de 06-07-1988, é criado o distrito de Camará e anexado ao município Aquiraz.

Pela Lei Estadual n.º 1.1470, de 06-07-1988, é criado o distrito de Patacas e anexado ao município de Aquiraz.

Pela Lei Estadual n.º 1.1471, de 06-07-1988, é criado o distrito de Tapera e anexado ao município de Aquiraz.

Pela Lei Estadual n.º 1.1474, de 06-07-1988, é criado o distrito de Caponga da Bernarda e anexado ao município de Aquiraz.

Em divisão territorial datada de 1995 o município é constituído de 7 distritos: Aquiraz, Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, Justiniano Serpa, Patacas e Tapera.

Pela Lei Municipal n.º 066, de 19-04-1995, é criado o distrito de João de Castro e anexado ao município de Aquiraz.

Em divisão territorial datada de 1999 o município é constituído de 8 distritos: Aquiraz, Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, João de Castro, Justiniano de Serpa, Patacas e Tapera.

Em divisão territorial datada de 2008 o município é constituído de 9 distritos: Aquiraz, Camará, Caponga da Bernarda, Jacaúna, João de Castro, Justiniano de Serpa, Patacas, Tapera e Assis Teixeira.

Curiosidades

Aquiraz possui o segundo maior parque hoteleiro do Ceará, segundo dados da Secretaria Estadual do Turismo.

Os principais atrativos naturais são os seus 36 km de praias (Porto das Dunas, Prainha, Praia Bela, Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque). A sede do município é guardiã de um rico patrimônio histórico, colocando o município em lugar de destaque no cenário nacional.

Sua ocupação inicial era de casas de veraneio, dada à proximidade de Fortaleza. Recentemente, Aquiraz tem recebido investimentos privados de pequeno, médio e grande porte, e o poder público tem investido em projetos de infra-estrutura e qualificação da mão-de-obra, com o objetivo de preparar o município para a demanda crescente de turistas. Vale destacar também o empenho da Secretaria de Turismo do município em organizar toda a cadeia produtiva que se beneficia do turismo, atraindo eventos importantes e sendo protagonista da principal regata de jangadas do Estado, agregando cultura e arte - o Navegarte.

Geografia

Clima

Tropical quente sub-úmido com pluviometria média de 1532 mm com chuvas de janeiro a junho.

Hidrografia e recursos hídricos

As principais fontes de água são: Rio Pacoti, e Rio Catú e o Açude Catú.

Relevo e solos

As principais elevações são: Barra do Pacoti, e as Praias do Batoque, Porto das Dunas, Prainha, e Iguape.

Vegetação

Vegetação costeira, cerrado e manguezal.

Economia

Turismo

Atualmente, Aquiraz possui o segundo maior parque hoteleiro do Ceará, segundo dados da Secretaria Estadual do Turismo.

Os principais atrativos naturais são os seus 36 km de praias (Porto das Dunas, Prainha, Praia Bela, Praia do Japão, Praia de Marambaia, Presídio, Iguape, Barro Preto e Batoque). A sede do município é guardiã de um rico patrimônio histórico, colocando o município em lugar de destaque no cenário nacional.

Sua ocupação inicial era de casas de veraneio, dada à proximidade de Fortaleza. Recentemente, Aquiraz tem recebido investimentos privados de pequeno, médio e grande porte, e o poder público tem investido em projetos de infra-estrutura e qualificação da mão-de-obra, com o objetivo de preparar o município para a demanda crescente de turistas. Vale destacar também o empenho da Secretaria de Turismo do município em organizar toda a cadeia

produtiva que se beneficia do turismo, atraindo eventos importantes e sendo protagonista da principal regata de jangadas do Estado, agregando cultura e arte - o Navegarte.

O turismo é uma importante fonte de renda, devido a cidade velha, sua arquitetura barroca portuguesa e o Museu Sacro São José de Ribamar.

Produção Agrícola

A produção agrícola municipal é montada em bases tradicionais. Os produtos com maior destaque, em termos de área cultivada e representatividade estadual, são a castanha de caju, o coco da baía e a cana de açúcar. A partir de 1997, entrou na pauta agrícola do Município, o cultivo das frutas: manga e mamão. As culturas de subsistência - feijão, milho e mandioca também fazem parte da produção agrícola.

Produção Pecuária, Avícola e Extrativa

No tocante à criação animal, o Município tem melhor representatividade no Estado com destaque no criatório bovino, suíno e eqüino, mantendo praticamente constante, esses plantéis, quando na maioria dos Municípios do Estado, houve declínio com as irregularidades climáticas. A produção avícola ocupa primazia dentro do setor agropecuário do Município, em termos de arrecadação do ICMS, é responsável pela absorção do maior número de empregados do setor e fonte de abastecimento alimentar local. A atividade extrativa do Município resume-se a produção da cera da carnaúba e a extração de lenha, usada como fonte de geração de energia.

Indústria

O setor industrial de Aquiraz vem apresentando um razoável crescimento no tocante ao número de empresas. A quase totalidade dessas empresas enquadra-se na categoria indústria de transformação, além do ramo da construção civil e no ramo de extrativo mineral. Ao longo do período de 1990/97, a estrutura industrial do Município concentrava-se nos segmentos de minerais não metálicos, mobiliário, vestuário, produtos alimentares e bebidas. A partir de 1996, houve uma maior diversificação nas indústrias de transformação e a criação de empresas de utilidade pública. A partir de 1996, instalaram-se no Municípios duas novas indústrias, a White Stone do Brasil S/A e a indústria de Bebidas Antártica do Ceará S/A. A White Stone tem como linha de produção a extração beneficiamento e comercialização de granito e outras pedras ornamentais, oriundas de jazidas próprias ou de terceiros. A indústria de Bebidas Antártica (hoje Ambev) instalou-se em dezembro de 1997.

Tem 23 indústrias, entre as quais cabe destacar a Usibras, e a Granja Regina.

O Centro de Distribuição da JBS Foods foi instalado no município em novembro de 2015.

Comércio

O setor terciário do Município de Aquiraz tem predominância do segmento do comércio. São fortes os vínculos mercantis com a cidade de Fortaleza, para onde escoam a produção agrícola e artigos industrializados, importando, desta, produtos manufaturados. As principais mercadorias nos fluxos comerciais de Aquiraz são os produtos de gênero alimentícios, artigos de vestuário, material para construção em geral e veículos, peças e acessórios.

Serviços

O setor de serviços é responsável por um incremento de 2,43% na arrecadação do ICMS do Município no ano de 1998, tendo crescido à uma taxa média de 38,53% ao ano, entre 1997 e 1998. O maior faturamento de ICMS dentre essas empresas, se dá nas empresas de saneamento, limpeza urbana e construção.

Bancos

No Município está instalada uma Agência do Banco do Brasil, além de uma Loteria vinculada à Caixa Econômica Federal, uma agência do Bradesco e um Banco do Nordeste.

Aspectos Geográficos

Toponímia: O topônimo Aquiraz vem do tupi-guarani e significa Água Logo Adiante
Gentílico: Aquirazense
Acessos: Rodovia CE-040 Rodovia CE-025 e BR-116

Dados do município/localização

Fundação: 13/02/1699
Emancipação Política: 27 DE JULHO DE 1915
Unidade Federativa: CEARÁ
Mesorregião: FORTALEZA
Microrregião: FORTALEZA
Distância para a capital: 32 KM

Dados de características geográficas

Área: 480,236 km ² [IBGE 2022]
População estimada em 2024 segundo o IBGE: 84.737
Densidade: 167,93 km ² [IBGE 2022]
Altitude: 14
Clima: TROPICAL ATLÂNTICO SUB-ÚMIDO
Fuso Horário: Hora de Brasília

BRASÃO DO MUNICÍPIO



BANDEIRA DO MUNICÍPIO



HINO DE AQUIRAZ

Letra por Luciano Miranda
Melodia por Amaro Penna
Arr: Manoel Ferreira

És o canto da ave que norteia
És da vida a fina teia
Que a luz semeia
Em cada coração

Primeira capital
Das terras do Ceará
És nau capitânia
Lembrança imortal
Que cada filho teu
Para sempre guardará
Primeira capital do Ceará

Serenai verdes mares de Aquiraz,
Para que as árvores mostrem o seu verde

Serenai verdes mares do Aquiraz
E todo o povo também mostra sua paz

Aquiraz,
Tua Historia
É a memória
De uma etnia viva
De belas raças que o tempo soube guardar
De um gente que o tempo soube guardar

Em tuas praças o passado
Brinca de presente,
Alegre encontro de uma gente
Que luta para futuro conquistar

Teus rios, campos e lagoas
Serenos canto de amor tecendo loas
Ao guerreiro, herói obstinado
Que lavra a terra neste chão nordestinado.

E lá no horizonte,
Infinito mar,
Branças asas trazem homens peixes,
Que nas ondas vivem a pescar.

Serenai verdes mares de Aquiraz,
Para que as árvores mostrem o seu verde
Serenai verdes mares do Aquiraz
E todo o povo também mostra sua paz

RELAÇÃO HUMANA NA FAMÍLIA, NA COMUNIDADE E NO TRABALHO

Introdução

A relação humana é um dos pilares fundamentais para o bem-estar e a realização pessoal e profissional de qualquer indivíduo. No cargo de Auxiliar de Serviços Gerais, essas relações são ainda mais cruciais, já que a função exige interações constantes tanto no ambiente familiar quanto na comunidade e no local de trabalho. Saber lidar com essas diferentes esferas da vida e manter um equilíbrio saudável é essencial para o sucesso e a satisfação no dia a dia.

Neste texto, discutiremos a importância das relações humanas no contexto da família, da comunidade e do trabalho, com foco na vida do Auxiliar de Serviços Gerais. Compreender como essas áreas se interligam e como influenciam diretamente a qualidade de vida e o desempenho no trabalho é fundamental para construir um ambiente harmonioso e produtivo, tanto dentro quanto fora do local de atuação profissional.

Relação Humana na Família

A família é o primeiro núcleo social de qualquer indivíduo. É nela que aprendemos valores essenciais, como respeito, empatia, cooperação e responsabilidade. Para o Auxiliar de Serviços Gerais, esses valores desempenham um papel importante, pois são refletidos diretamente no ambiente de trabalho. A forma como alguém se relaciona com seus familiares pode influenciar suas atitudes profissionais, tanto de maneira positiva quanto negativa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Guarda Patrimonial do Legislativo

A PRÁTICA DO TRABALHO, FERRAMENTAS, EQUIPAMENTOS UTILIZADOS, ATITUDES, PROCEDIMENTOS E CUIDADOS ESPECIAIS

O trabalho de guarda é essencial para garantir a segurança de pessoas, bens e propriedades, desempenhando um papel fundamental na proteção e manutenção da ordem em diversos ambientes. Profissionais dessa área são responsáveis por prevenir e responder a situações de risco, monitorar áreas públicas e privadas e assegurar o cumprimento de normas de segurança. Seja em empresas, instituições ou espaços públicos, o guarda é uma figura central para o controle de acessos e a mitigação de ameaças.

A prática dessa profissão exige não apenas vigilância constante, mas também o domínio de ferramentas e equipamentos adequados, o cumprimento de procedimentos rigorosos e a adoção de atitudes proativas. A capacidade de lidar com situações de crise e agir rapidamente também são competências indispensáveis para um guarda.

1. Ferramentas e Equipamentos Utilizados no Trabalho de Guarda

Para garantir a segurança e a proteção de pessoas e bens, os guardas utilizam uma série de ferramentas e equipamentos que são essenciais para o desempenho de suas funções. Esses itens variam conforme o tipo de ambiente e as responsabilidades do profissional, mas todos têm como objetivo aumentar a eficiência e a segurança nas operações. Desde dispositivos de comunicação até tecnologias avançadas de vigilância, a escolha correta e o uso adequado desses recursos são fundamentais para que o guarda possa realizar seu trabalho de forma eficaz.

1.1 Dispositivos de Comunicação

A comunicação é um dos aspectos mais críticos no trabalho de guarda, especialmente em situações de emergência ou quando é necessário coordenar ações entre diferentes setores de segurança. Para isso, os guardas fazem uso de dispositivos que permitem a comunicação rápida e eficaz entre a equipe de vigilância, o controle central e outros colegas de trabalho.

- **Rádios de comunicação (walkie-talkies):** São ferramentas indispensáveis para manter contato constante entre a equipe de segurança e o centro de comando. Os rádios garantem que, mesmo em áreas de difícil acesso ou com interrupção de sinal de celular, os guardas possam se comunicar imediatamente.

- **Celulares ou smartphones:** Embora os rádios ainda sejam amplamente utilizados, o uso de smartphones tornou-se cada vez mais comum, especialmente por permitirem o envio de mensagens de texto e dados, além de possibilitar chamadas em casos de necessidade.

- **Intercomunicadores:** Utilizados para comunicação rápida em áreas como entradas e saídas de prédios, portarias ou postos de controle, facilitando o gerenciamento do acesso de pessoas.

1.2 Equipamentos de Segurança Pessoal

A segurança pessoal do guarda também é uma prioridade, especialmente em situações de risco. Para isso, o uso de equipamentos de proteção é essencial para garantir sua integridade física durante o trabalho.

- **Coletes à prova de balas:** São fundamentais para proteger o profissional em ambientes onde há risco de confrontos armados ou em áreas de grande vulnerabilidade. Esses coletes variam de acordo com o nível de proteção necessário.

- **Bastão retrátil:** Também conhecido como cassetete, é uma ferramenta usada em situações de controle de tumultos ou defesa pessoal, permitindo ao guarda conter ou neutralizar ameaças com segurança.

- **Algemas:** Utilizadas em situações em que o guarda precisa conter suspeitos ou indivíduos que representem uma ameaça imediata. Elas são ferramentas indispensáveis para o controle de situações onde o uso da força é inevitável.

1.3 Tecnologias de Vigilância

O uso de tecnologias avançadas de vigilância aumentou significativamente a capacidade de monitoramento e controle em ambientes de segurança. Essas ferramentas auxiliam o guarda a manter o controle sobre grandes áreas e a identificar riscos ou comportamentos suspeitos.

- **Câmeras de segurança (CCTV):** As câmeras de vigilância são uma das ferramentas mais eficazes para o monitoramento de espaços públicos e privados. Elas permitem a observação de áreas amplas e a gravação de incidentes que podem ser revisados posteriormente para fins de investigação.

- **Monitores e centrais de controle:** Os guardas que operam em centros de vigilância usam monitores para visualizar imagens em tempo real das câmeras instaladas no local. A central de controle é onde todas as informações convergem, e é a partir dela que as ações de segurança são coordenadas.

- **Detectores de metais:** Utilizados em entradas de prédios ou eventos, os detectores de metais são fundamentais para garantir que armas e objetos perigosos não entrem no local. Esses dispositivos são usados para fazer triagens em pessoas e suas bagagens.

- **Drones de monitoramento:** Em locais que demandam vigilância aérea ou cobertura de áreas extensas, o uso de drones tornou-se uma tecnologia inovadora. Esses dispositivos permitem o monitoramento de áreas de difícil acesso ou de grande extensão territorial, aumentando a eficiência da segurança.

1.4 Veículos e Equipamentos de Mobilidade

Para realizar patrulhas em grandes áreas ou deslocar-se rapidamente em situações de emergência, os guardas também utilizam veículos e outros equipamentos de mobilidade.

- **Veículos de patrulha:** Carros de segurança são amplamente utilizados para patrulhamento em áreas externas, como estacionamentos, centros logísticos e complexos industriais. Eles proporcionam ao guarda uma maior mobilidade e a capacidade de responder rapidamente a emergências.

- **Bicicletas e motos:** Em áreas urbanas ou com alta densidade de circulação de pessoas, o uso de bicicletas e motos permite uma patrulha mais rápida e ágil, facilitando o acesso a locais onde veículos maiores teriam dificuldade de chegar.

1.5 Equipamentos de Primeiros Socorros

Embora o foco do trabalho de guarda seja a segurança, a possibilidade de emergências médicas exige que esses profissionais tenham acesso a equipamentos básicos de primeiros socorros, especialmente em áreas com grande circulação de pessoas.

- **Kits de primeiros socorros:** Devem estar sempre à disposição do guarda em postos de vigilância e veículos de patrulha. Esses kits contêm itens básicos, como bandagens, curativos, antissépticos e outros materiais para o tratamento imediato de ferimentos leves ou acidentes.

1.6 Equipamentos de Controle de Acesso

Em ambientes onde o controle de entrada e saída de pessoas é fundamental, os guardas utilizam equipamentos específicos para garantir que apenas indivíduos autorizados possam acessar determinadas áreas.

- **Leitores de crachá ou biometria:** Esses dispositivos verificam a identidade dos usuários e garantem que apenas pessoas autorizadas possam entrar em áreas restritas. São muito utilizados em empresas, condomínios e eventos de grande porte.

- **Catracas e portões automáticos:** Equipamentos que permitem o acesso controlado e seguro de pessoas em locais monitorados. Catracas e portões automáticos ajudam a reduzir o risco de invasões ou acessos não autorizados.

2. Atitudes e Competências Necessárias para um Guarda

Além do uso de equipamentos e ferramentas, a qualidade do trabalho de guarda está diretamente relacionada às atitudes e competências pessoais do profissional. A capacidade de agir de maneira proativa, manter-se vigilante e lidar com diferentes situações de forma calma e controlada são características essenciais para garantir a segurança e o bem-estar em qualquer ambiente sob vigilância. Essas atitudes são determinantes tanto para prevenir problemas quanto para garantir uma resposta eficaz diante de emergências.

2.1 Atenção e Vigilância Constante

A primeira e mais importante qualidade de um guarda é a atenção constante ao ambiente ao seu redor. A vigilância contínua é crucial para a identificação de situações suspeitas ou de risco antes que elas se tornem problemas maiores.

- **Monitoramento contínuo:** O guarda deve estar sempre atento a detalhes, observando movimentos, comportamentos e mudanças no ambiente que possam indicar algum tipo de ameaça. Essa vigilância deve ser tanto presencial, em patrulhas, quanto remota, através de câmeras de segurança.

- **Prevenção de incidentes:** Muitas vezes, a simples presença de um guarda atento pode inibir atividades criminosas ou comportamentos inadequados. A capacidade de identificar sinais de problemas potenciais, como pessoas agindo de forma suspeita, e agir preventivamente é um dos pilares da eficiência do trabalho.

2.2 Capacidade de Resposta Rápida

Outra competência essencial para o guarda é a capacidade de reagir rapidamente diante de situações emergenciais. A agilidade mental e física para tomar decisões sob pressão pode ser a diferença entre evitar um incidente ou permitir que ele se agrave.

- **Tomada de decisão rápida:** O guarda precisa avaliar rapidamente as situações e decidir como agir, seja acionando as autoridades, abordando um suspeito ou garantindo a segurança de uma área. Essas decisões devem ser baseadas em treinamento, conhecimento de protocolos e análise rápida dos riscos envolvidos.

- **Atuação em emergências:** Em momentos críticos, como incêndios, assaltos ou emergências médicas, o guarda precisa agir imediatamente. Saber executar procedimentos de emergência, como evacuações e primeiros socorros, além de coordenar com equipes de socorro, é fundamental para minimizar danos.

2.3 Habilidades Interpessoais

Os guardas interagem frequentemente com o público, seja orientando visitantes, atendendo a solicitações ou abordando indivíduos em situações de risco. Nesse sentido, as habilidades interpessoais são indispensáveis para manter um ambiente seguro e colaborativo.

- **Comunicação eficaz:** O guarda deve ser capaz de se comunicar de forma clara e assertiva, tanto com colegas de trabalho quanto com o público em geral. A comunicação eficaz inclui o uso de linguagem apropriada, tom de voz firme, mas respeitoso, e a capacidade de passar instruções de forma simples e direta.

- **Mediação de conflitos:** Em diversas situações, o guarda precisa lidar com conflitos entre pessoas, sejam elas visitantes, clientes ou mesmo colegas de trabalho. A habilidade de mediar e resolver problemas de forma pacífica e objetiva ajuda a evitar que pequenos desentendimentos se transformem em situações mais graves.

2.4 Conduta Ética e Responsabilidade

A ética profissional é um aspecto essencial no trabalho de guarda, uma vez que esses profissionais lidam diretamente com a segurança e o bem-estar de outras pessoas. A conduta ética é necessária para garantir que o trabalho seja realizado com justiça, integridade e imparcialidade.

- **Sigilo e discrição:** Muitas vezes, o guarda tem acesso a informações confidenciais ou dados pessoais de indivíduos e empresas. Manter sigilo sobre essas informações é crucial para preservar a confiança e a segurança de todos os envolvidos.

- **Respeito à legislação:** O guarda deve estar ciente das leis e regulamentos que regem suas funções, agindo sempre de acordo com as normas legais. Isso inclui a abordagem de suspeitos, o uso de força quando necessário e o respeito aos direitos individuais.

- **Comprometimento com a segurança:** O profissional de segurança deve estar comprometido com sua responsabilidade principal: garantir a segurança de todos no ambiente em que atua. Isso exige um comportamento responsável e proativo, que busque a prevenção de riscos e o bem-estar coletivo.

2.5 Capacidade de Manter a Calma Sob Pressão

Trabalhar como guarda frequentemente envolve enfrentar situações tensas ou perigosas, onde a capacidade de manter a calma é essencial. Saber lidar com o estresse e manter o foco mesmo em momentos críticos permite que o profissional tome decisões mais racionais e evite erros.

- **Controle emocional:** A capacidade de controlar as emoções, mesmo diante de confrontos ou situações de perigo, é crucial para garantir que o guarda aja com clareza e de acordo com os protocolos. O profissional deve ser capaz de manter a compostura em situações desafiadoras para garantir que a segurança de todos seja priorizada.

- **Resiliência e adaptabilidade:** Os guardas precisam estar prontos para lidar com situações inesperadas, adaptando suas ações de acordo com o cenário. A resiliência é fundamental para que, mesmo após momentos de grande tensão, o profissional continue desempenhando suas funções com a mesma eficiência e atenção.

2.6 Proatividade e Iniciativa

A proatividade é uma característica que diferencia os bons profissionais de segurança. Em vez de apenas reagir às situações, o guarda deve tomar a iniciativa para evitar problemas, seja através de uma abordagem preventiva, seja pela melhoria dos processos de segurança.

- **Identificação de potenciais riscos:** Guardas proativos não aguardam que um incidente ocorra para agir. Eles identificam potenciais riscos no ambiente e tomam medidas preventivas, como reforçar a vigilância em áreas vulneráveis ou recomendar mudanças nos procedimentos de segurança.

- **Sugestão de melhorias:** Um profissional de segurança atento é capaz de sugerir melhorias nas políticas de segurança ou no uso de equipamentos. A experiência no dia a dia pode proporcionar insights valiosos que tornam o ambiente mais seguro e a operação mais eficiente.

3. Procedimentos Operacionais

A eficácia do trabalho de um guarda depende da aderência a procedimentos operacionais padronizados, que garantem que as ações sejam realizadas de forma consistente, segura e dentro das normas legais. Esses procedimentos abrangem desde as rotinas diárias de patrulhamento e controle de acesso até a resposta a emergências e a elaboração de relatórios de incidentes. Ter processos bem definidos e segui-los rigorosamente é essencial para evitar erros e garantir a segurança tanto do guarda quanto das pessoas e propriedades sob sua responsabilidade.

3.1 Rotinas de Patrulha

A patrulha é uma das atividades principais no trabalho de guarda, e sua execução deve seguir um planejamento detalhado para garantir a cobertura eficiente das áreas sob vigilância.

- **Planejamento da patrulha:** Antes de iniciar a patrulha, o guarda deve receber um plano de ação que inclui os pontos a serem verificados, horários e a frequência de passagem por determinadas áreas. Esse planejamento é essencial para garantir que todas as áreas vulneráveis sejam cobertas de forma eficaz.

- **Execução da patrulha:** Durante a patrulha, o guarda deve estar atento a situações suspeitas, verificando portas, janelas e áreas de difícil acesso. A observação constante e a verificação de pontos críticos, como entradas, saídas e áreas externas, são partes importantes da rotina de patrulha.

- **Relatórios de patrulha:** Após a realização da patrulha, é fundamental que o guarda elabore um relatório descrevendo qualquer irregularidade encontrada, bem como os procedimentos realizados. Esse registro serve como base para futuras intervenções e auditorias de segurança.

3.2 Abordagem a Indivíduos Suspeitos

A abordagem a indivíduos suspeitos é uma tarefa delicada que exige treinamento, habilidade de comunicação e respeito às normas legais. O objetivo da abordagem é verificar a situação sem colocar em risco a segurança do guarda ou de terceiros.

- **Técnicas de comunicação:** Ao abordar um indivíduo suspeito, o guarda deve usar uma comunicação assertiva e calma, sem fazer julgamentos precipitados. Frases simples, diretas e não ameaçadoras ajudam a controlar a situação e evitar conflitos.

- **Verificação de documentos:** Em situações onde é necessário verificar a identidade ou autorização de acesso, o guarda deve solicitar documentos de forma educada e respeitosa, garantindo que a abordagem seja conduzida de acordo com os direitos legais do indivíduo.

- **Procedimentos legais:** Caso haja necessidade de contenção ou detenção, o guarda deve seguir os procedimentos legais, utilizando equipamentos como algemas apenas quando for estritamente necessário. É essencial que o uso de força seja proporcional à ameaça e dentro das diretrizes estabelecidas.

3.3 Monitoramento e Controle de Acesso

O controle de acesso é uma das principais funções de um guarda, especialmente em ambientes como empresas, eventos ou áreas restritas. O objetivo é garantir que apenas pessoas autorizadas entrem nas áreas monitoradas, evitando riscos à segurança.

- **Identificação de visitantes:** Um dos procedimentos básicos de controle de acesso é a verificação de identidade. Em ambientes corporativos ou eventos, os guardas utilizam sistemas de crachás ou biometria para garantir que somente pessoas autorizadas tenham acesso a determinadas áreas.

- **Registro de entrada e saída:** Além da verificação de identidade, é importante que todos os acessos sejam registrados, com horário de entrada e saída. Isso cria um histórico de movimentação que pode ser consultado em caso de incidentes.

- **Controle de veículos:** Em locais que exigem a entrada e saída de veículos, o guarda também é responsável por inspecionar e monitorar os veículos que adentram o espaço. O uso de barricadas, portões automáticos ou câmeras de monitoramento auxilia nesse controle.

3.4 Procedimentos de Emergência

Durante emergências, o guarda deve seguir procedimentos bem estabelecidos que visam minimizar danos, proteger pessoas e restabelecer a segurança no local. É essencial que os profissionais de segurança estejam treinados para lidar com uma variedade de cenários críticos.

- **Evacuação de emergência:** Em casos de incêndios, ameaças à segurança ou desastres naturais, o guarda deve seguir um plano de evacuação previamente estabelecido, garantindo que as pessoas sejam conduzidas a saídas de emergência de forma ordenada e segura.

- **Primeiros socorros:** Guardas também devem ser capacitados para realizar primeiros socorros em situações que envolvam ferimentos, quedas ou outras emergências médicas até que os profissionais de saúde possam assumir o controle.

- **Coordenação com equipes de socorro:** Em incidentes de maior gravidade, como incêndios ou atos de violência, o guarda deve acionar as autoridades competentes (bombeiros, polícia, ambulâncias) e coordenar os esforços de socorro, fornecendo informações e garantindo o acesso às áreas necessárias.

3.5 Relatórios e Documentação de Incidentes

A elaboração de relatórios de incidentes é parte fundamental dos procedimentos operacionais de um guarda. Esses relatórios são usados para documentar eventos, analisar situações e auxiliar nas investigações, quando necessário.

- **Relatórios detalhados:** Sempre que ocorre um incidente, seja um furto, uma invasão ou um acidente, o guarda deve produzir um relatório detalhado, que inclua data, hora, descrição do evento, envolvidos e as medidas tomadas. O relato precisa ser preciso e objetivo, evitando interpretações pessoais ou subjetivas.

- **Registro contínuo:** Mesmo em casos de rotinas sem incidentes, o registro das atividades do guarda, como patrulhas e verificações de segurança, é essencial para criar um histórico contínuo das operações. Esses registros ajudam a identificar padrões e vulnerabilidades no ambiente monitorado.

3.6 Manutenção dos Equipamentos

Além de seguir os procedimentos operacionais, os guardas devem garantir que os equipamentos de segurança estejam em bom estado de funcionamento. A verificação regular de ferramentas e sistemas de vigilância faz parte das rotinas de segurança.

- **Verificação de equipamentos:** Antes de iniciar seu turno, o guarda deve inspecionar equipamentos como rádios, câmeras, detectores de metais e outros dispositivos usados durante o trabalho. Isso garante que, em uma emergência, tudo estará em perfeito funcionamento.

- **Reportar falhas e necessidade de reparos:** Caso algum equipamento apresente problemas ou precise de manutenção, é responsabilidade do guarda informar a equipe técnica ou a administração. Ignorar falhas em equipamentos pode comprometer a segurança de toda a operação.

4. Cuidados Especiais e Normas de Segurança

O trabalho de guarda exige cuidados especiais e a observância rigorosa de normas de segurança que visam garantir tanto a proteção do profissional quanto das pessoas e propriedades sob sua vigilância. Esses cuidados envolvem o uso adequado de equipamentos, o cumprimento de procedimentos de segurança e a manutenção da saúde física e mental. Além disso, o treinamento contínuo e a atualização em novas técnicas e tecnologias são fundamentais para assegurar que o guarda esteja sempre preparado para lidar com os desafios de sua função.